



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 4 de Julho de 2004

1. É muito vivo no meu coração o reconhecimento a Deus pela recente *visita do Patriarca Ecuménico de Constantinopla*, Sua Santidade Bartolomeu I, que nos dias passados tive a alegria de hospedar no Vaticano, juntamente com um qualificado Séquito. Celebrámos juntos a festa dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, comemorando o histórico encontro entre os nossos venerados Predecessores Paulo VI e Atenágoras I, realizado há quarenta anos, em Jerusalém.

Assinámos também uma *Declaração conjunta*, que confirma e estimula o compromisso dos católicos e dos ortodoxos ao serviço da grande causa da plena comunhão dos cristãos.

2. Reconhecendo os passos positivos até agora dados e sem esquecer os obstáculos que ainda subsistem, *reafirmámos a vontade de prosseguir e, aliás, de intensificar o diálogo ecuménico*, quer a nível das relações fraternas ("diálogo da caridade") quer no âmbito do confronto doutrinal ("diálogo da verdade").

Podemos enfrentar, com este espírito, alguns problemas e incompreensões que surgiram recentemente, oferecendo um *signal concreto do modo como os cristãos podem e devem colaborar sempre*, também na presença de divisões e conflitos. Esta é a forma eloquente de anunciar o Evangelho da paz num mundo infelizmente marcado por desequilíbrios e violências. Além disso, durante o encontro surgiu a consciência de que católicos e ortodoxos são chamados a trabalhar juntos para fazer com que *o Continente europeu não esqueça as suas raízes cristãs*. Só assim a Europa poderá desempenhar plenamente o seu papel no diálogo entre as civilizações e na promoção global da justiça, da solidariedade e da salvaguarda da criação.

3. Que Deus realize os propósitos formulados neste encontro. Confiemo-los à materna intercessão de Maria Santíssima.

Depois do Angelus

Aceitando o convite do Bispo de Aosta, amanhã, se Deus quiser, partirei para transcorrer alguns dias no Vale de Aosta. Ao preparar-me para fazer este breve período de férias, o meu pensamento dirige-se às famílias que programaram neste período as suas férias: a todos desejo que as vivam em sereno descanso. Ao mesmo tempo, penso em quantos, por vários motivos, não poderão conceder-se verdadeiras e próprias férias. Faço votos por que cada um possa aproveitar a pausa necessária na actividade de trabalho, e que oportunas iniciativas recreativas, enriquecidas por relações humanas genuínas, sejam promovidas para dar alívio às pessoas sozinhas e em dificuldade.

Saúdo os peregrinos provenientes da Polónia: de Pniewy, as crianças do centro de acolhimento e educação das irmãs ursulinas cinzentas, e o grupo das paróquias de Grabów, Marszki e Ostrzeszów; de Plock: os jovens da paróquia da Santa Cruz, da arquidiocese de Przemyśl, o grupo de catequistas e pedagogos, e as pessoas que vieram individualmente. Deus abençoe todos vós!

Saúdo os peregrinos presentes, sobretudo os numerosos jovens do Serviço de Voluntariado Civil das *Pro Loco*, reunidos em Roma para um congresso nacional, o Coral da paróquia do Sagrado Coração em Bellizzi e os fiéis provenientes da diocese de Nápoles. Desejo a todos um bom domingo.

© Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana